

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

Mailce Borges Mota
Universidade Federal de Santa Catarina/CNPq
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

O presente número da Revista da ANPOLL oferece ao leitor onze artigos que tratam de temas contemporâneos em Estudos Linguísticos, constituindo-se em uma boa amostra do dinamismo científico de nossa área de pesquisa em seus diversos subdomínios.

Abre-se o número com o artigo “Falando francamente: uma leitura bakhtiniana do conceito de ‘inglês como língua franca’ no componente curricular língua inglesa da BNCC”, de Ana Paula Martínez Duboc. A partir da perspectiva teórico-filosófica bakhtiniana, a autora nos apresenta uma análise aprofundada e crítica do conceito de inglês como língua franca, tal como adotado no Componente Curricular Língua Inglesa da Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental (BNCC), identificando um conflito epistemológico no documento e argumentando a favor da não condenação do conflito. No artigo seguinte, “Considerações sobre semiótica pragmática: contraponto com a teorização linguística”, Débora Liberato Arruda Hissa e Valdinar Custódio Filho apresentam sua reflexão sobre os princípios da Semiótica pragmática em sua relação com o quadro teórico pragmático considerado pela Linguística, destacando, de maneira cuidadosa, as diferenças conceituais entre a Linguística e a Semiótica no que diz respeito à pragmática. Em “Este negócio é polissemia ou homonímia?”, Letícia Lemos Gritti e colaboradores apresentam uma análise inédita do item lexical *negócio* e, a partir de um ponto de vista semântico, procuram determinar se a ambiguidade lexical do item é gerada por polissemia e/ou homonímia.

No campo da sintaxe, Sandra Quarezemin apresenta os resultados de um estudo sobre o comportamento do sujeito e do pronome resumptivo nas sentenças com redobro do sujeito em português brasileiro (PB) no artigo “Um novo olhar sobre as sentenças com redobro em Português Brasileiro”. Já Mariana Terra Teixeira e Augusto Buchweitz, em “O efeito de *priming* sintático na produção de sentenças ativas e passivas por crianças falantes do português brasileiro”, relatam os resultados de um experimento psicolinguístico, realizado no paradigma de *priming* sintático, sobre o processamento de sentenças durante a produção da linguagem. A sintaxe é explorada também por Lorena Mariano Borges Figueiredo e Guilherme Lourenço no artigo “O movimento de sobranceiras como marcador de domínios sintáticos na Língua Brasileira de Sinais”, em que os autores, a partir da análise de duas narrativas em Libras, identificam os contextos sintáticos em que o levantamento ou abaixamento de sobranceira ocorre.

No artigo seguinte, Fábio Henrique de Carvalho Bertonha e Claudia Zavaglia analisam locuções adverbiais e prepositivas compostas por ‘a’, ‘de’ e ‘em’ que contribuíram para a formulação de um dicionário especial na direção português-italiano. O léxico é o subdomínio igualmente abordado na contribuição de Hadassa dos Santos, intitulada “Produtividade lexical e produções lexicográficas em uma língua sinalizada”. Em “Um grito parado no ar: o proferimento ‘Lula Livre’ como expressão da política da eternidade”, Fábio Lopes da Silva, de forma eloquente, apresenta uma análise do enunciado “Lula Livre” a partir das relações que mapeia entre a filosofia austriana da linguagem e o pensamento do historiador americano Timothy Snyder a respeito da política contemporânea. Carlos

Piovezani analisa enunciados de textos publicados nas primeiras edições do jornal anarquista *A Plebe*, com o objetivo de identificar discursos sobre as práticas de fala pública popular provenientes de posições ideológicas progressistas. Encerra este número da Revista da ANPOLL o artigo de Greize Alves da Silva e Vanderci de Andrade Aguilera, “Trocas sociodialetais entre falantes topoestáticos e topodinâmicos: dados do ALITTETO”, em que os autores analisam o comportamento dialetal, com ênfase no léxico, de falantes que vivem no Estado do Tocantins.

Reiterando nosso compromisso com a produção intelectual de alta qualidade, agradecemos ao Conselho Consultivo e aos pareceristas *ad hoc*, bem como à Diretoria da ANPOLL, pela disponibilidade incondicional em colaborar para que esta Revista mantenha-se uma referência na disseminação da pesquisa em estudos linguísticos e literários. Desejamos que o material aqui apresentado alimente, instigue, inspire e encoraje a análise, a reflexão, a crítica e a criação. Boa leitura.

Mailce Borges Mota
mailcemota54@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Publicado em Junho de 2019